

Administração

Avaliação da carga de trabalho dos discentes de Administração da UFLA: a relação entre a carga trabalho e o CRA dos estudantes

Luana Teodoro Corrêa - 6º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

Geilsson Batista de Souza - 6º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE

Raiany Cristina de Paula - 5º módulo de Administração, UFLA, bolsista PET/FNDE.

André Luis Ribeiro Lima - Professor Tutor do PET Administração, DAE/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A carga de trabalho e outros fatores podem influenciar o desenvolvimento das competências dos alunos. Este estudo realizado pelo Programa de Educação Tutorial - PET teve como objetivo avaliar a carga de trabalho dos estudantes de administração da UFLA, determinar a relação entre essa carga e o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), avaliar se a percepção de carga excessiva está relacionada ao CRA e investigar a relação entre as demandas (mental, física, temporal, performance, esforço e frustração) e o CRA. O referencial teórico se baseou em HART & STAVELAND (1988), que definem a carga de trabalho como a percepção do esforço necessário para atingir um desempenho específico. A pesquisa foi descritiva e quantitativa, iniciando com um levantamento bibliográfico para embasar os objetivos propostos. O público-alvo foi composto por graduandos em administração da UFLA. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário com questões adaptadas do questionário NASA-TLX e de outros autores. Foram analisadas 113 respostas coletadas entre julho e agosto de 2022, utilizando análise de frequência e correlação no software Jamovi. Os resultados indicaram que não há relação entre o nível de carga de trabalho e o CRA atual dos estudantes, conforme o coeficiente de correlação de Pearson. Ao avaliar se a percepção de carga excessiva afeta o CRA, os alunos responderam a uma pergunta sobre a influência de fatores essenciais para suas atividades no curso. A mediana revelou que aqueles que consideraram sua carga "indiferente" apresentaram um CRA mais elevado (mediana de 83,3), enquanto os que a avaliaram como "malefício" tiveram a menor mediana (79,3). Aqueles que a consideraram como "benefício" tiveram uma mediana de CRA (80,5) entre os grupos "indiferente" e "malefício". Ao investigar a relação entre as demandas e o CRA dos estudantes, por meio da correlação de Pearson, não foram encontradas associações significativas, com resultados próximos de zero. Em conclusão, a pesquisa alcançou seus objetivos ao constatar que a carga de trabalho não está associada ao CRA dos estudantes. Foi observado que alunos que consideram sua carga de trabalho trazendo malefícios tem o menor desempenho acadêmico (medido pelo CRA). Além disso, não foi identificada uma relação entre o CRA e as demandas que compõem a carga de trabalho.

Palavras-Chave: carga de trabalho, Coeficiente de Rendimento Acadêmico, NASA-TLX.

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Link do pitch: <https://youtu.be/N8qQAVXXg6A>